

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	15
<i>Prólogo</i>	21

PRIMEIRA PARTE OS MAGIARES

1. Aquinco.	33
2. Os magiares	39
3. A invasão dos cãs	55
4. O rei corvo	59
6. Budã — uma vila turca.	83
7. Divisão de espólios	91
8. Buda reconquistada	97

SEGUNDA PARTE OS HABSBURGOS

9. O barroco — melancolia e glória	107
10. Linguagem, verdade e lógica.	125
11. O construtor de pontes	137
12. O grande dilúvio	147
13. Os idos de Março	157
14. A guerra revolucionária.	171
15. Uma tragédia de vingança	183

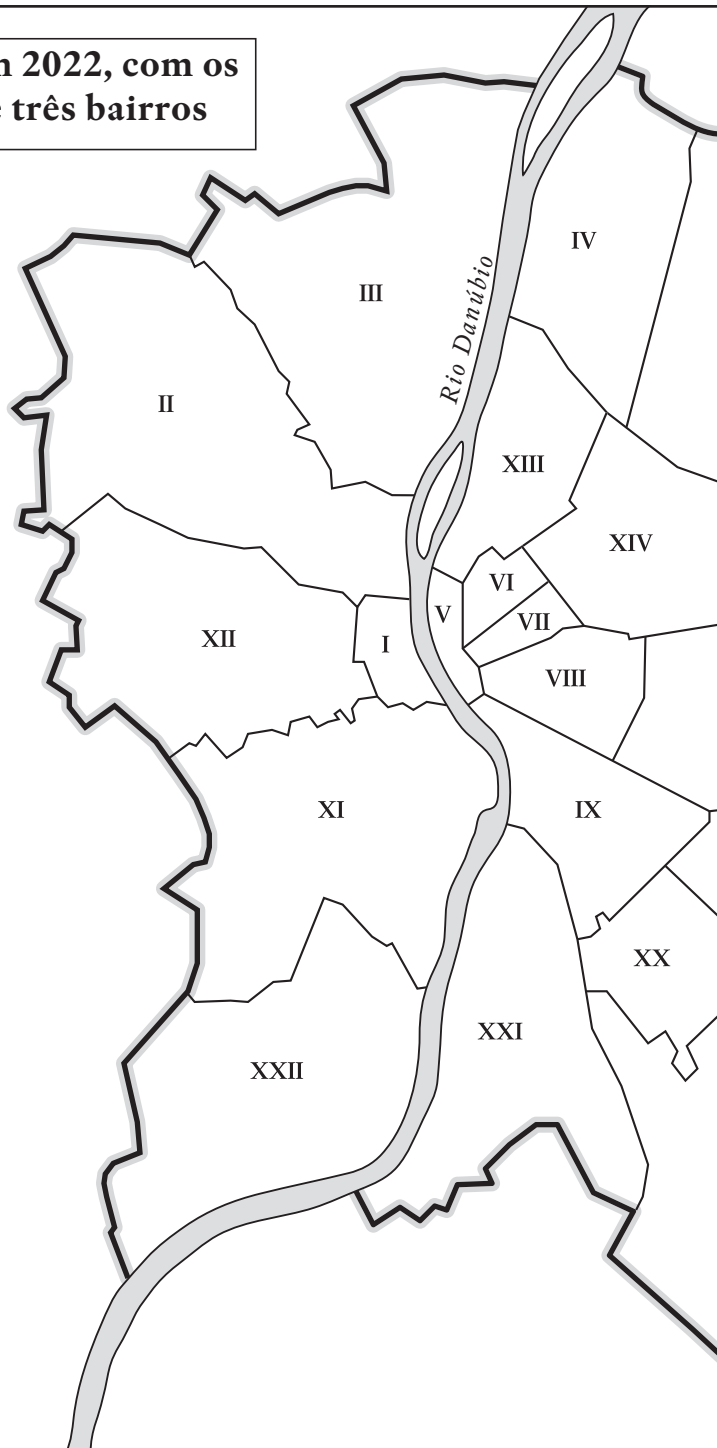
16. Judapeste	191
17. A imperatriz Sissi	201
18. A monarquia dual — vitória na derrota	211
19. Nasce Budapeste	225
20. A cultura do café	235
21. Os <i>pogroms</i> húngaros	245
22. Democracia iliberal	255
23. O meu país, com razão ou sem ela	263

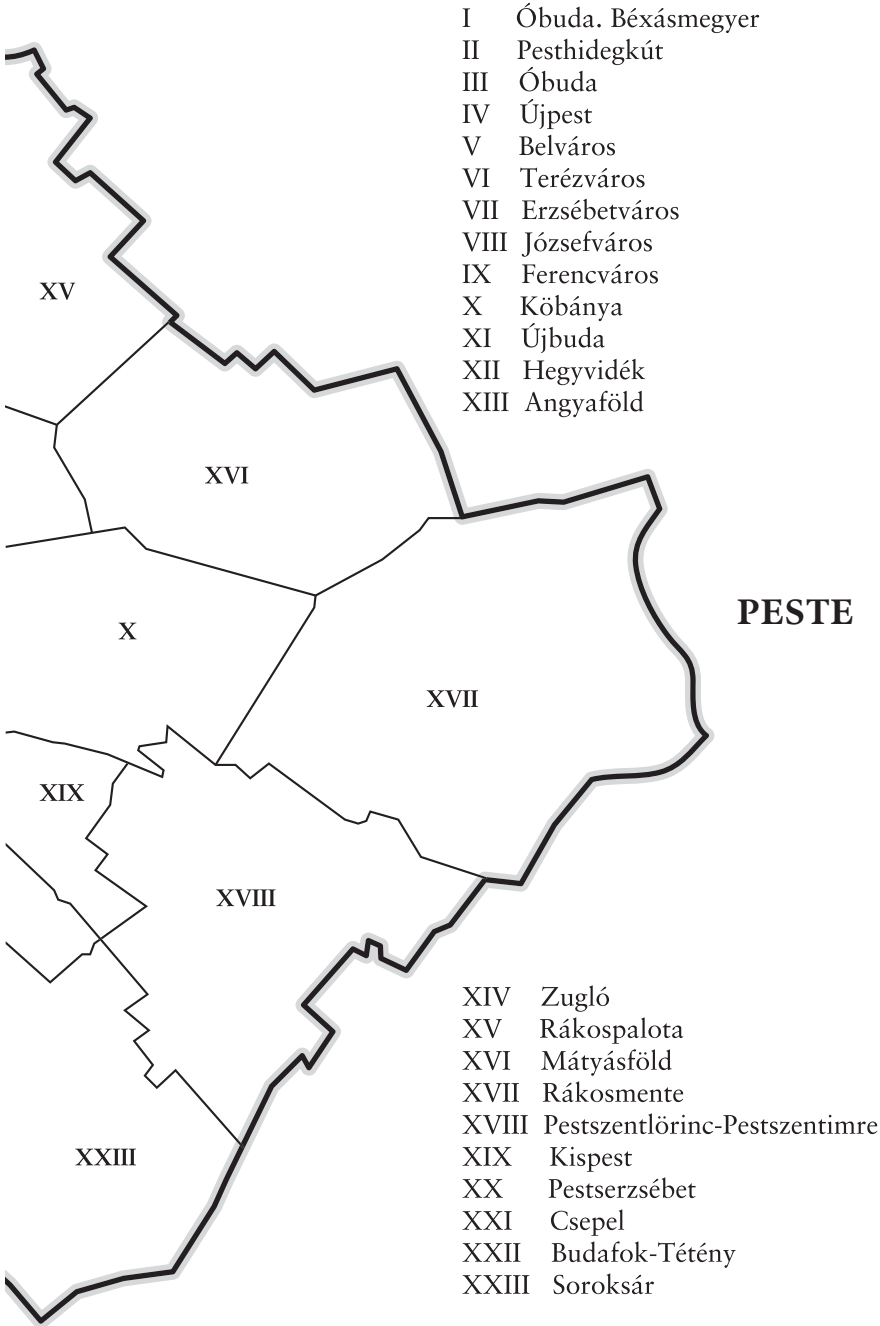
TERCEIRA PARTE O MUNDO EM GUERRA

24. O princípio do fim	273
25. O aluno de Lenine	285
26. O almirante sem marinha	293
27. Marchar com Hitler	309
28. Visível loucura	319
29. O cerco de Budapeste	331
30. Libertação	349
31. Desce a Cortina de Ferro	361
32. A casa do terror	373
33. Revolução — uma vez mais	383
34. Traição em Moscovo	397
35. A mais jovial das casernas do campo	403
36. A extrema-unção	415
Conclusão	421
<i>Notas</i>	427
<i>Bibliografia</i>	441
<i>Agradecimentos</i>	445
<i>Lista de ilustrações</i>	447

Budapeste em 2022, com os seus vinte e três bairros

BUDA





AGRADECIMENTOS

Tenho voltado uma e outra vez a Budapeste desde meados dos anos 70 do século xx, e este livro foi uma viagem às minhas origens, que adorei investigar e escrever. O trabalho comoveu-me e por vezes perturbou-me. Resultou, ao longo das décadas, de talvez cento e cinquenta visitas, algumas que duraram meses (por exemplo, durante a investigação para o meu livro sobre a revolução húngara) e outras apenas alguns dias.

Dois livros soberbos foram uma inspiração e ofereceram-me um manancial de ideias e clarividências: a obra magnífica do meu amigo Paul Lendvai, *The Hungarians, e Budapest 1900*, do já desaparecido János Lukács, que retratam a personalidade da cidade de forma única. Estou em dívida para com ambos.

Inúmeras pessoas ajudaram-me, dando-me conselhos, oferecendo-me excursões pelos seus lugares favoritos da cidade, indicações de restaurantes, explicações políticas, e partilhando as suas sensibilidades artísticas. Todos deram o tom à minha obra, de várias maneiras. Em particular, quero agradecer às seguintes pessoas o tempo que generosamente me concederam: Anne Applebaum, Dominic Arbuthnott, Annabel Barber, Csaba Békés, Katalin Bogyay, Gábor Demszky, István Dénes, Jayne Diggory, Paul Diggory, Géza Doromby, László Eörsi, Wendy Franks, Júlia Gábor, o já desaparecido William de Gelsey, Ágnes Gergely, Miklós Haraszti, Victoria Hislop, Katalin Jánosi, Andrea Kalman, Klára Keleméri, Barbara Kiss, János Kis, György Konrád, Ferenc Köszeg, Tony Láng, Adam LeBor, Károly Makk, Mark Odescalchi, o já desaparecido Norman Stone, Simon Sebag Montefiore, László Rajk, István Rév, Sándor Revesz, Andrew Roberts, Máttyás Sarkozi, Amanda Sebestyen,

András Simor, Mihály Szilágyi, Csilla Strbik, George Szirtes, Nick Thorpe, Sándor Vas, Mária Vásárhelyi, Zsolt Walko, Adrian Wilsdon e Sándor Zsindely. Não tendo memórias infantis diretas de Budapeste, agradeço muitíssimo à minha irmã Judy Maynard e ao meu irmão John Walko por partilharem comigo as suas memórias da vida na cidade, quando eram crianças e adolescentes.

Os funcionários do Arquivo Nacional da Hungria, o Arquivo da Cidade de Budapeste, o Museu Húngaro Nacional, a Academia de Ciências Húngara, o Instituto para a História da Revolução de 1956, a Universidade Húngara das Belas-Artes, o Arquivo Mindszenty Húngaro, o Museu do Palácio Régio Húngaro e a Biblioteca da Universidade Eötvös Loránd — todos foram além do dever para me ajudar sempre que precisei; os funcionários da Biblioteca de Londres, da Biblioteca Britânica e da Biblioteca Bodleian de Oxford foram imensamente proveitosos.

Este livro foi uma ideia de Alan Samson, que o contratou com a Weidenfeld and Nicolson, que tem sido a minha casa editora desde há muitos anos — uma figura sempre calma e encorajadora. Mas ele foi para outras paragens, quando completei o manuscrito. Este foi soberba e entusiasticamente revisto por Maddy Price, com quem foi um deleite trabalhar. Lucinda McNeile fez um trabalho fabuloso como revisora-adjunta e eu tive uma sorte imensa por ter na direção da revisão a excecional e integralmente meticulosa Linden Lawson.

Não me canso de elogiar a minha agente e boa amiga Georgina Capel. Tem-me dado um apoio incrível, sempre com tato e extraordinária generosidade, nos últimos dois difíceis anos.

Não teria começado a escrever livros, nem teria continuado a fazê-lo, sem o encorajamento amigo de Jessica Pulay. O seu entusiasmo pela Europa Central, o seu espírito desimpedido e a sua perspetiva imaginativa do mundo foram de valor incalculável neste projeto, como sempre. Tenho para com ela uma imensa dívida de gratidão.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- 1 (acima) «Budapeste» romana (Alamy Stock Photo/David Bagnall)
- 1 (abaixo) Estátua de Budapeste de István, primeiro rei da Hungria (Alamy Stock Photo/Michael Wald)
- 2 (acima, à esquerda) Matias Corvino, o rei corvo (Alamy Stock Photo/Maidun Collection)
- 2 (acima à direita) Suleiman, o Magnífico (Alamy Stock Photo/Niday Picture Library)
- 2 (abaixo) Ferenc Rákóczi II (PINTURA)
- 3 (acima) Lajos Kossuth (Alamy Stock Photo/INTERFOTO)
- 3 (abaixo à esquerda) Imperatriz Isabel («Sissi») (Alamy Stock Photo/EDR Archives)
- 3 (abaixo, à direita) Francisco José (Alamy/IanDagnall Computing)
- 4 (acima) Carlos IV, o último imperador Habsburgo (Getty Images/ullstein bild Dtl)
- 4 (centro, à esquerda) Mihály Károlyi (Alamy Stock Photo/Alpha Stock)
- 4 (centro, à direita) Katinka Károlyi (Alamy Stock Photo/UtCon Collection)
- 4 (abaixo) Miklós Horthy (Alamy Stock Photo/World History Archive)
- 5 (acima) Béla Kun (Alamy Stock Photo/Shim Harno)
- 5 (abaixo, à esquerda) Adolf Eichmann (Alamy Stock Photo/GL Archive)

- 5 (abaixo, à direita) Sapatos esculpidos pelo artista Gyula Pauer (Alamy Stock Photo/wanderluster)
- 6 Cerco de Budapeste (Alamy Stock Photo/Sueddeutsche Zeitung Photo)
- 7 (acima) Mátyás Rákosi (Getty Images/Keystone-France)
- 7 (centro) Imre Nagy (Getty Images/Bettmann)
- 7 (abaixo) Estátua caída de Estaline (Getty Images/Hulton Archive)
- 8 (acima) Segundo sepultamento de Imre Nagy (Getty Images/Thierry Orban)
- 8 (abaixo) Vista de Budapeste (Alamy Stock/PhotoZGPhotography)